

RUBENS IANELLI

CIDADES PERDIDAS



Rubens Ianelli trabalha a cor e usa tonalidades dominantes com pouco contraste cromático. Às vezes, a cor é protagonista e o desenho aproxima-se mais da pintura do que do desenho. Rubens está preocupado em construir um vocabulário próprio, usando elementos figurativos com significado metafórico. Uma espécie de um novo alfabeto visual, capaz de expressar seus sonhos, sua visão humanista e suas utopias.

Fábio Magalhães, Curador e Crítico de Arte

A série *Cidades Perdidas* tem uma sólida base de desenho. A pintura se estrutura com linhas traçadas com pequeno e firme galho de bambu sobre uma camada grossa de tinta, que ele aplica previamente sobre a tela e cujos excessos são retirados com auxílio de um cartão, que começa assim a transformar-se numa outra obra de arte. *Cidades Perdidas* é uma espécie de arqueologia da memória, recriada com grande sensibilidade e refinamento pictórico por Rubens Ianelli. Para nós, espectadores, encontrar essas cidades é um privilégio, um regalo estético.

Enock Sacramento, Crítico de Arte, Membro da ABCA

CIDADES PERDIDAS Pinturas e Objetos de RUBENS IANELLI

Abertura: 14 de abril de 2005, das 19h às 21h

Visitação: de 15 de abril a 29 de maio, de terças-feiras a domingos, das 10h às 19h

Encontro do artista com o público: dia 15 de abril, às 16h, no auditório do MARGS

Apoio:



Museu de Arte do Rio Grande do Sul
Ado Malagoli - MARGS
Praça da Alfândega, s/nº - Centro
CEP 90010-150 Porto Alegre - RS
Fone: (51) 32 27 23 11 Fax: (51) 32 21 26 46
e-mail: museu.margs@terra.com.br
Site MARGS: www.margs.org.br

Realização:



RUBENS IANELLI